A INCLUSÃO DA TERCEIRA IDADE NO CONTEXTO DO ENSINO EAD

Autor(res)

Michelle Azambuja Araujo Mendes
Luara Marques Pereira
Mayane Do Nascimento Araújo
Fernanda Cristina De Andrade

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A terceira idade ainda é uma faixa etária que está nos baixos índices de acesso à internet segundo Sorj e Guedes (2005). Além disso, necessitou adaptar-se ao Ensino a Distância (EaD), e com o avanço das novas tecnologias, apresenta certa dificuldade na compreensão e no manuseio de lidar com ferramentas digitais, ao enfrentar barreiras tecnológicas, o que dificulta sua participação efetiva nesse contexto. Logo, é importante refletir sobre a inclusão digital dos idosos e as estratégias que possibilitam sua adaptação acadêmica e o suporte adequado no manuseio e interação de ferramentas digitais, quando estes acessam ou utilizam as plataformas de ensino remoto, para que haja estímulo ao aprendizado, bem como a garantia da experiência satisfatória no ensino a distância.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo identificar se ocorre a inclusão da terceira idade no ensino EAD e sua adaptação às plataformas digitais, uma vez que esse público apresenta barreiras ao acessar novas tecnologias.

Material e Métodos

Foi realizada pesquisa bibliográfica por meio do Google Acadêmico, utilizou-se filtros para selecionar artigos publicados entre 2006 a 2022, tendo como palavras-chave: 'Idoso', 'Ensino à distância', 'Inclusão digital', 'acesso à internet' e 'ensino remoto '. Outrossim, usou-se o critério de idioma, restringindo os resultados para artigos no idioma português. Em resultado, escolheu-se três autores relacionados ao tema, os quais atenderam a problemática para a criação deste resumo expandido.

Resultados e Discussão

O ensino remoto é uma alternativa para o público idoso e se configura como uma experiência enriquecedora quando este domina e utiliza as plataformas digitais e a internet, fato que ainda é uma barreira a ser superada, pois os baixos índices de acesso à internet encontram-se na terceira idade (Sorj e Guedes, 2005). A inclusão digital entre idosos classifica-os em imigrantes digitais (Almêda, 2016) e estes necessitam adaptar-se e aprender sobre as novas tecnologias. Nesse contexto, faz-se necessária a implementação de novas metodologias de ensino para idosos segundo Almêda (2016), as quais levem em consideração o ritmo de aprendizagem nessa faixa etária

para que se estimulem o aprendizado do ensino EAD, pois no envelhecimento há uma baixa autoestima e desvalorização pessoal, fatores que prejudicam a aprendizagem (Freitas et al, 2006).

Conclusão

Por fim, é importante ressaltar que cada idoso é único e possui suas próprias capacidades e limitações. Portanto, as adequações e suporte específico para a terceira idade na educação devem levar em consideração fatores tecnológicos e estratégias de aprendizagem que facilitem o suporte tecnológico, os materiais didáticos e a interação online para o público em questão.

Referências

ALMÊDA, K. A. O envelhecimento humano e a inclusão digital: análise do uso das ferramentas tecnológicas pelos idosos e a importância do desenvolvimento da competência informacional na terceira idade. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN, Brasil.2016. disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/3146/2667. Acesso em 18 de outubro de 2022.

FREITAS, E. V., PY, L., CANÇADO, F. X. A., DOLL, J.;GORZONI, M. L.Tratado de geriatria e gerontologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2006

SORJ, Bernardo; GUEDES, Luís Eduardo. Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. Novos estudos – CEBRAP , São Paulo, n. 72, p. 101 –117, jul. 2005.